

PROGRAMA ELEITORAL

.....

2025-2029



CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

futuro de confiança

TRABALHO • HONESTIDADE • COMPETÊNCIA

CDU

Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



CANDIDATOS CDU

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA



1. Luís Palma

Candidato a Presidente
Professor
PCP



2. António Matos
Professor
Independente



3. Helena Azinheira
Investigadora Auxiliar
PCP



4. Aurora Almeida
Assistente Social
PCP



5. Tiago Galveia
Professor
PCP



6. Cristina Coelho
Bióloga
PCP



7. Vanessa Borges
Professora de Música
PCP



8. Nelson Vieira
Técnico Superior
PCP



9. Filipa Catarro
Médica
PCP



10. Alain Pereira
Engenheiro
PEV



11. Ana Pires
Jornalista
Independente



12. Irina Carvalho
Jardineira
PCP



13. José Ligeiro
Empresário
PCP



14. Pedro Gomes
Engenheiro Telecomunicações
Independente



15. Madalena Mota
Técnica de Compras
Independente



16. Nuno Semedo
Operador de Produção
PCP



17. José Godinho
Professor
PCP



18. Bibi Gomes
Atriz
PCP



19. Bruno Pires
Motorista
PCP



20. Leonor Silva
Escriturária
PCP



21. Jorge Pé Curto
Escultor
Independente

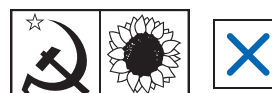


22. Luísa Ramos
Técnica de Tráfego Aviação
PCP

12 DE OUTUBRO, O VOTO NA MUDANÇA É NA CDU

CDU Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV





Um programa participado

A CDU apela à mobilização de todos em defesa do progresso da nossa terra!

A CDU compromete-se a acolher sugestões e contributos de todos, de modo que possam participar na gestão do Município, de forma democrática, com a proximidade e transparência de que precisamos. Queremos servir as populações defendendo os seus interesses, a satisfação das suas aspirações, com este programa e no exercício de mandato.

As propostas apresentadas já são o fruto de uma construção participada, com os contributos de centenas de instituições e cidadãos, e nasceram do diálogo honesto, franco, aberto e livre com associações, clubes, instituições de solidariedade social, bombeiros, escolas, forças de segurança e outras entidades públicas, comunidades religiosas, grupos de cidadãos e empresas e trabalhadores da autarquia.

Um futuro de confiança, constrói-se e enriquece-se com a participação de todos!

Propostas para cumprir

Estas propostas são realistas e concretizáveis!

Só assim as propostas podem ser uma garantia do cumprimento integral e rigoroso dos compromissos. A CDU sempre assume com coerência, firmeza e determinação os seus compromissos. A CDU em conjunto com todos os que por Almada se unem em torno deste projeto de progresso, desenvolvimento e bem-estar para todos, reafirma o compromisso de cumprir com as propostas aqui elencadas, ao contrário do PS, que nestes oito anos de mandato não cumpriu o seu compromisso eleitoral.

O nosso trabalho é fruto de uma permanente reflexão sobre a realidade do Concelho e das suas gentes. Assenta num trabalho desenvolvido em coletivo, competente e de confiança. Garantimos uma gestão colocada ao serviço das pessoas, com capacidade de resposta e preparada para enfrentar os grandes desafios do presente e do futuro. Afirmamos Almada como espaço de liberdade, encontro, participação e partilha, tolerante e acolhedor, onde ninguém é esquecido e onde todos e todas podem ter ou encontrar o seu lugar. Um Concelho onde dá gosto viver.



futuro de confiança

TRABALHO · HONESTIDADE · COMPETÊNCIA



Um Município de proximidade e competência

Voltar a colocar Almada como Concelho de referência nos patamares mais elevados do desenvolvimento.

Na gestão do Município e das Freguesias, a CDU será intransigente na defesa do Poder Local Democrático, enquanto pilar essencial do Estado de Direito Democrático conquistado com a Revolução de 25 de Abril de 1974, como tal consagrado na Constituição da República Portuguesa.

A CDU assume a natureza pública da gestão municipal! Lutamos para preservar e reforçar o serviço público de qualidade nas suas diferentes expressões: na resposta administrativa, na gestão da água, dos resíduos sólidos, dos espaços verdes e na educação. Rejeitamos as tentações de privatização destes serviços, e a descaracterização do Poder Local Democrático que colocam em causa as suas atribuições e natureza e pelo seu importantíssimo papel na defesa de direitos sociais, marcada por uma forte participação popular.

Defendemos uma gestão descentralizada que garanta uma relação franca, equitativa e de respeito mútuo com todas as Freguesias! Queremos valorizar o seu papel e os seus meios. Retomamos assim um envolvimento ativo, planeado e organizado com todas as Freguesias, parceiras determinantes para uma efetiva proximidade e o desenvolvimento do Concelho de Almada. Neste sentido, defenderemos a reposição das freguesias extintas como fundamental para reaproximar a administração pública da população.

Exigiremos a reversão da descentralização de competências do Estado Central e reivindicaremos o financiamento adequado, comprovado que se tratou de uma transferência de encargos para os Municípios e uma desresponsabilização do Governo das suas competências para prestar serviços gerais e universais em todas as áreas transferidas, em especial na Habitação, Saúde e Educação.

Reforçaremos o serviço público com uma gestão financeira e orçamental equilibrada e robusta. Uma gestão assente em critérios de equidade e justiça fiscal. Cumpriremos o programa eleitoral tanto mais rápido quanto a situação financeira do Município permitir. Recusamos qualquer opção por políticas de fiscalidade e fixação de preços e taxas municipais que possam sobrecarregar as famílias e agravar desigualdades e injustiças.

Recuperar a Almada de elevados índices de desenvolvimento

O lugar, o papel e o potencial de Almada no contexto da Área Metropolitana de Lisboa e da Península de Setúbal, são decisivos para o desenvolvimento regional e para o próprio Município.

É crucial a participação do Município com o seu contributo, reivindicação e intervenção em todos os organismos e entidades relevantes para a reflexão, planeamento e prossecução dos objetivos de progresso para Almada. A gestão CDU participará na Área Metropolitana de Lisboa, Comunidade Intermunicipal e regressará à Associação de Municípios da Região de Setúbal.

Linhas Políticas Gerais do Programa

1 Por uma autarquia próxima das pessoas, organizada e eficiente, que responda eficazmente aos desafios do quotidiano e do futuro

O Serviço Público tem uma missão: servir a população nas suas necessidades e direitos. A CDU vai respeitar esta missão em todas as frentes das políticas municipais. Vamos acabar com o abandono a que foram votados os serviços públicos nos últimos oito anos.

Proximidade e confiança, melhorar a qualidade dos serviços públicos

A CDU colocará o foco na melhoria da qualidade de vida em moldes duradouros e sustentáveis. Capacitar o serviço público, os seus instrumentos e recursos humanos, para repor a plena confiança na instituição Câmara Municipal e no futuro do Concelho.

A CDU vai agir de forma coerente e sistemática para implementar as decisões aprovadas. Promoverá um planeamento a curto, médio e longo prazo com avaliações e diagnósticos regulares, para garantir a adequada implementação dos planos.

A CDU assume o compromisso de, em diálogo e proximidade com os trabalhadores e suas organizações representativas, valorizar o seu trabalho e os seus direitos, promover uma política de recursos humanos com base na valorização profissional e na melhoria das condições de trabalho, aspetos essenciais ao cumprimento da missão de serviço público que é exigida a todos os trabalhadores municipais. .



Participar é transformar Almada

Para a CDU, a opinião das pessoas conta! A construção do Concelho de futuro e com futuro, só é possível com a participação da população.

É necessário garantir a participação dos Almadenses para melhor enfrentar os desafios complexos que se colocam ao Concelho, e ao mesmo tempo, garantir a proximidade dos serviços públicos às populações.

Para tal, a população vai ter a possibilidade de participar de forma ativa e determinante, nas respostas aos desafios de desenvolvimento do Concelho, acompanhada de uma informação ampla, transparente e completa, que seja um estímulo a uma participação ativa da população.

Vamos reivindicar de forma permanente junto do Governo a reposição de serviços públicos essenciais retirados às populações do Concelho.

PROPOSTAS DE AÇÃO

Serviços Públicos

- Será criado o Gabinete da Qualidade dos Serviços para avaliação da adequação da resposta do Município, de proximidade e confiança, às necessidades das populações.
- Será reforçada a capacidade de intervenção dos serviços municipais, assegurando as condições técnicas e operacionais de trabalho necessárias, como a conservação e manutenção permanentes das instalações de trabalho, e a disponibilidade regular de equipamentos, ferramentas de trabalho, e outros materiais indispensáveis para uma superior qualidade do serviço público prestado às populações.
- Será criada uma Comissão de acompanhamento, planeamento e execução das respectivas competências entre a Câmara Municipal e as Uniões e Junta de Freguesia do Concelho.
- Será simplificado o acesso dos cidadãos aos serviços municipais, garantindo o direito de todos os cidadãos a acederem à informação administrativa e técnica relativa a processos em curso no Município.

- Será criada uma plataforma da transparência, onde serão divulgados todos os contratos públicos, protocolos, e apoios municipais às várias entidades do Concelho.

Trabalhadores

- Será reforçado o investimento nas condições de trabalho e na qualidade dos serviços, assegurando a conservação e manutenção permanentes das instalações de trabalho, e a disponibilidade regular de equipamentos, ferramentas de trabalho, fardamentos, e outros materiais indispensáveis ao cumprimento da missão de serviço público na Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.
- A gestão CDU irá repor os direitos dos trabalhadores: na aplicação máxima do suplemento de penosidade e insalubridade, na avaliação do desempenho, na aplicação da opção gestionária, respeitando, em todos os serviços da autarquia, os direitos dos trabalhadores, seja na livre participação nas atividades, seja nas ações de reivindicação sindical.
- Será retomado um plano de formação permanente dos trabalhadores do Município.
- Será reforçado, em moldes interrompidos pelo PS, o Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) com meios técnicos para uma melhor resposta aos trabalhadores do Município.

Reforço da participação da população

- Serão implementados programas de participação pública em cada uma das 11 Freguesias do Concelho para uma participação cidadã ativa.
- Será garantido apoio, acompanhamento e diálogo com as comissões de moradores e com os coletivos, estruturas e movimentos, formais ou não-formais, de participação e atividade de comunidades locais em vizinhança.
- Será reforçado o canal de comunicação "Almada Mais Perto", assegurando a resposta em tempo útil aos munícipes.
- Será promovida a inclusão e literacia digital com formações periódicas destinadas às populações.

REIVINDICAÇÕES

- Será reivindicada junto dos CTT a instalação de uma estação de correios definitiva na Sobreda, e a reposição de estações de correios no Feijó, Monte



de Caparica e Cacilhas.

- Será reivindicado junto do Governo a reabertura de agências bancárias da Caixa Geral de Depósitos na Sobreda, Monte de Caparica, Trafaria e Feijó.
- A gestão CDU acompanhará e apoiará a luta geral dos trabalhadores por melhores salários e defesa dos direitos laborais.

2 Gestão integrada do espaço público

A CDU assume o compromisso de trabalhar na construção de um Concelho equilibrado, agradável, limpo e seguro, amigo do ambiente, das pessoas e dos animais, assumindo a cooperação, a solidariedade, a vizinhança e a convivência como referências institucionais e comunitárias essenciais, contrariando o abandono a que foi votada a gestão do espaço público nos últimos dois mandatos autárquicos.

Espaço público limpo, seguro e qualificado

Contrastando com a situação atual, com a gestão CDU, a transferência de competências para as Juntas de Freguesias será uma realidade transparente, justa e equitativa, garantindo os meios humanos, técnicos e materiais indispensáveis para o integral cumprimento do serviço público em todas as áreas transferidas.

Na limpeza e higiene urbana

A higiene urbana é uma prioridade para a gestão CDU. A gestão dos serviços de limpeza e higiene urbana terá como prioridade o reforço e a melhoria do serviço, acabando com as situações sistemáticas de lixo acumulado nas ruas.

Partilhar recursos, resolver os problemas

É fundamental definir em conjunto com as Freguesias um quadro de partilha de competências e responsabilidades claro, objetivo e justo, entre a Câmara Municipal e todas as Freguesias, às quais serão atribuídos os meios necessários e adequados para desempenho das funções partilhadas, e cuja execução será regularmente monitorizada e avaliada.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Serão celebrados protocolos de transferência de competências entre a Câmara e todas as Freguesias, onde a proximidade, a dotação dos meios necessários e as condições de trabalho sejam sinónimos de eficácia e eficiência dos serviços públicos.
- Será lançado, no imediato, um programa para eliminação de ervas infestantes nos passeios e controlo e eliminação de pragas, recorrendo a métodos e práticas ambientalmente sustentáveis.
- Serão reforçados, com urgência, os serviços operacionais da Câmara Municipal, de modo a garantir uma efetiva limpeza do espaço público, tanto na varredura como na recolha de resíduos sólidos, e na lavagem de ruas.
- Serão criados Centros Municipais de Higiene Urbana, entrepostos de proximidade, para entrega/deposição de diferentes tipologias de resíduos destinados a reciclagem e reutilização, tornando mais rápida e eficiente a sua recolha do espaço público, bem como, directamente abertos à população.
- Serão realizadas campanhas de sensibilização e de operacionalização eficazes no que respeita a deposição de entulhos e monos na via pública.

→ Será melhorada a fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais e das leis, com mobilização dos recursos que o Município tem ao seu dispor e reforçando, sempre que necessário, os meios humanos, numa perspetiva essencialmente pedagógica e preventiva, promovendo a melhoria do espaço público em todo o Concelho.

→ Serão construídos modelos alternativos de gestão dos resíduos sólidos em diálogo com a população: redução da produção de resíduos sólidos urbanos, alargamento da recolha de resíduos orgânicos, incentivo à compostagem doméstica e comunitária, e melhoria da recolha de monos e aparas de jardim na via pública.

→ Serão desenvolvidas ações regulares de remoção de “tags” (pichagens) no espaço público.

REIVINDICAÇÕES

→ Para a recolha dos resíduos recicláveis, a CDU fará o acompanhamento rigoroso para uma articulação exigente com a AMARSUL, tal como, manterá junto do Governo a reivindicação de reversão da privatização da AMARSUL.

Na promoção da segurança, prevenção e proximidade:

A promoção da segurança, implica que para as necessidades armazenadas, quaisquer que sejam as suas condições sociais e económicas, existem graus elevados de confiança das respostas públicas. Respostas que deve-



rão ser justas e socialmente equitativas, ambientalmente sustentáveis, de prevenção, proximidade e cooperação. Respostas capazes, motivadoras de empenho pessoal, e recíprocas de participação, integração e convivência social significativa.

Entre outras, respostas no âmbito do direito legal nas áreas do trabalho, habitação, saúde, educação, ambiente e espaço público.

Prevenção de riscos: Almada atuante e cooperante

Naquelas que são as competências da Câmara, a CDU zelar pelo cumprimento das suas atribuições, pautado pelo respeito institucional e envolvimento da população. Em específico, no planeamento e acção preventiva e cooperante para a redução dos factores de risco dentro do seu território.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Serão asseguradas as condições materiais para o pleno exercício das competências municipais no âmbito da Protecção Civil, designadamente o funcionamento regular da Comissão Municipal de Protecção Civil e do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada, enquanto órgãos consultivos da Câmara Municipal para a definição de políticas municipais no âmbito da segurança dos cidadãos.
- Será mantido um diálogo permanente

com as forças de segurança, estabelecendo mecanismos de cooperação institucional que permitam maximizar os recursos disponíveis.

- Será reforçado o apoio municipal às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, numa perspectiva de prevenção ativa de sinistros, e garantia da prestação de socorro efetivo e eficaz às populações.
- Serão atualizados e executados os planos municipais de emergência, de defesa da floresta contra incêndios, de segurança das escolas e de emergência externa das indústrias perigosas.
- Será desenvolvido um programa municipal de Segurança Rodoviária, incluindo a melhoria da sinalização vertical e horizontal de trânsito, diminuição da velocidade de circulação automóvel, pintura de passadeiras para peões dotadas de sinalização luminosa LED e iluminação superior, e introdução de semáforos e ou bandas sonoras, quando aconselhável, garantindo maior segurança aos peões e automobilistas.
- Será aprovado um regulamento de ruído eficaz e atualizado, e criados recursos e mecanismos de fiscalização dos níveis de ruído provocados por diferentes tipos de atividade ruidosa.
- Será desenvolvido um programa municipal de reforço, manutenção e conservação regular das estruturas de iluminação pública, contributo para a melhoria do sentimento de segurança dos cidadãos.

REIVINDICAÇÕES

- Será exigido ao Governo o reforço do número de efetivos e meios de intervenção das forças de segurança (Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Polícia Marítima), de modo a garantir um permanente e eficaz policiamento de proximidade.
- Executar as reivindicações deliberadas na Comissão Municipal de Protecção Civil no que respeita à intervenção dos bombeiros e forças de segurança.

Na intervenção no espaço público, de acordo com as expectativas e necessidades das comunidades:

A requalificação, reabilitação, animação e utilização em condições de segurança e bem-estar dos espaços públicos pela população, e de promoção da melhoria do ambiente urbano, nas múltiplas vertentes da vida e atividade

urbana, será objetivo central da gestão CDU no Município de Almada.

Espaço público, “a nossa casa comum”

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Com base na articulação com as Freguesias e na participação da população será dada importância fundamental à concretização regular e programada de intervenções de melhoria do espaço público.
- Serão criados novos espaços ajardinados e jardins, e reforçada a manutenção e conservação dos existentes.
- Será reforçada a intervenção e o acompanhamento da arborização urbana.
- Serão criados novos espaços de recreio infantil, e requalificados e reforçada a segurança dos existentes.
- Será reforçada a manutenção e modernização do mobiliário urbano.
- Será assegurada a manutenção sistemática de passeios e calçadas, corrigindo não conformidades.
- Será promovida a requalificação e reabilitação de edifícios de utilidade pública para novos usos, como a Escola José Gomes (Cova da Piedade), Cooperativa Piedense (Cova da Piedade), antigo edifício da EDP (Almada), Mercado Municipal da Cova da Piedade.

Por um Concelho com mobilidade, transportes públicos e acessibilidades ajustados às necessidades do presente e às exigências do futuro

O alargamento da oferta dos diferentes modos de transporte público, a promoção de modos de deslocação suaves e a segurança nas deslocações pedonais, são fatores decisivos para a redução dos impactos e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, para a diminuição das emissões de gases poluentes e consequente melhoria da qualidade do ar, e promoção de estilos de vida mais saudáveis, que a CDU assumirá na gestão do Município de Almada.

Com mobilidade e acessibilidade consciente, Almada avança

Todos os grandes investimentos em matéria de mobilidade e circulação serão integrados nos instrumentos de gestão territorial, após realização de estudos de mobilidade adequa-



dos, promovendo a coesão territorial, criando mais emprego, proximidade aos serviços, e reduzindo as deslocações diárias em transporte individual e o congestionamento e sobrecarga na rede viária.

A gestão CDU dará prioridade a uma política de mobilidade orientada para a superação dos grandes desafios ambientais com que as cidades e o mundo se confrontam, adotando medidas que compatibilizem o uso do veículo particular e os movimentos pendulares a que largos setores da população estão obrigados, com a proteção ambiental.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será reativado o Fórum da Mobilidade de Almada e promovida a participação e o debate sobre as questões da mobilidade urbana e sustentável no Concelho, contribuindo para o desenvolvimento de medidas mais eficazes.
- Serão adotadas medidas de reforço da oferta de transporte público, com aumento da capacidade, frequência e regularidade dos diferentes modos e meios de transporte.
- Serão desenvolvidas medidas locais articuladas com os planos metropolitanos de mobilidade, visando a coordenação entre os diferentes modos de transporte.
- Intervir em articulação com a Área Metropolitana de Lisboa e o Poder Central para o alargamento faseado da gratuidade do transporte público.
- Será promovida a fluidez do transporte público na circulação rodoviária, com o planeamento da rede de corredores BUS, medidas de gestão de via e de semaforização inteligente.
- Será concluído o processo de colocação de abrigos de passageiros nas paragens do transporte público rodoviário em todo o Concelho.
- Será promovida a melhoria das condições de trabalho e ordenamento do estacionamento para Táxi e TVDE, em diálogo com as associações representativas.
- Será promovida a melhoria das condições de acessibilidade no espaço público, com desenvolvimento de um plano de rebaixamento de passeios e remoção dos impedimentos físicos, facilitando a mobilidade e acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.
- Será desenvolvido um programa de promoção da mobilidade e acessibilidades de pessoas com dificuldades mo-

tora ou sensorial.

- Será promovida a adequação do regime de estacionamento tarifado às reais necessidades da população e das atividades económicas, revendo o regulamento de circulação e estacionamento, após auscultação à população, e ajustando em conformidade o serviço da empresa municipal WeMob.
- Serão disponibilizados parques de estacionamento dissuasores gratuitos na periferia dos centros urbanos, associados a interfaces de transportes públicos, estimulando a utilização dos meios de transporte público, e de áreas de estacionamento logístico nas Freguesias da Trafaria e Caparica.
- Serão criadas soluções para estacionamento de autocaravanas em locais específicos do Concelho.
- Será promovida a expansão da rede de ciclovias seguras e contínuas em todo o Concelho mediante um modelo funcional e não apenas recreativo, bem como a criação de corredores verdes pedonais e cicláveis entre zonas urbanas e áreas naturais.
- Será promovido o uso da bicicleta como meio de transporte diário através de campanhas e eventos de sensibilização, e da criação de melhores condições de segurança e acessibilidade na circulação, incluindo medidas para promover a criação de parques de estacionamento para bicicletas em locais chave.

REIVINDICAÇÕES

Serão exigências ao Governo:

- Uma continuada e consistente política de redução tarifária, enquanto incentivo à utilização dos transportes públicos e redução do uso do transporte individual nas deslocações pendulares e de tempos livres.
- A integração de horários entre diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário e fluvial).
- A melhoria da intermodalidade entre modos de transporte, com interfaces modernos, promoção das condições para uma utilização segura da bicicleta e outros meios de deslocação suave, e reforço da segurança da circulação pedonal.
- A melhoria significativa da qualidade do serviço de transporte fluvial no rio Tejo, com reforço da frequência e qualidade das ligações entre as duas margens do rio, criação de novas ligações, ligando o Concelho de Almada a outros da margem sul, construção urgente do

novo Terminal de Cacilhas e investimento em navios modernos e fiáveis.

- O reforço substancial da oferta de transporte ferroviário na Ponte 25 de Abril e ligação a Setúbal, e qualificação da rede, incluindo a construção de uma estação em Vale Flores (Feijó).
- A conclusão dos estudos de extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, e, de forma articulada, o início do estudo da introdução de um meio de transporte de passageiros rápido e eficiente de ligação à Trafaria, e conclusão das 2ª e 3ª fases que integram a concessão deste meio de transporte, entre o atual terminal em Corroios (Seixal) e Alcochete e o novo Aeroporto Internacional de Lisboa.
- A adoção de solução de metro de superfície ou outro transporte público de passageiros de elevada capacidade, em canal para a Charneca de Caparica e Sobreda, articulada com a rede do Metro Sul do Tejo.
- A concretização urgente do reforço das infraestruturas de transporte e mobilidade na Travessia do Tejo, com prioridade desde já para a terceira travessia do Tejo rodoferroviária no eixo central Lisboa-Barreiro, essencial para combater a sobrecarga da Ponte 25 de Abril e como medida estrutural no desenvolvimento da Península de Setúbal.
- A concretização do nó de acesso à A2 entre Almada e o Seixal, para descongestionar o trânsito na malha urbana.
- O fim das portagens na A33 e no acesso à Margem Norte do Tejo pela Ponte 25 de Abril.

3 Por um Concelho das pessoas e com qualidade de vida

A execução das competências e atribuições da Câmara Municipal que a lei estabelece, será desenvolvida pela gestão CDU, satisfazendo as necessidades das populações no respeito pelo princípio da igualdade de oportunidades nos diferentes momentos da vida, pelo bem-estar de todos, e estimulando o desenvolvimento das capacidades e aptidões de cada um.

Será desenvolvido um trabalho em permanente parceria com a comunidade e com as suas organizações, assente na promoção da solidariedade social e da melhoria das condições e da qualidade de vida, aspetos determinantes de um

passado de que nos orgulhamos, e de um futuro melhor que ambicionamos.

Na Educação:

Ensino público de qualidade, o melhor ponto de partida para Almada

A firme defesa da Escola Pública de qualidade, da sua responsabilidade insubstituível e do seu papel determinante na aprendizagem de crianças e jovens e na sua relação com o meio em que vivem, e a defesa do direito a uma educação integral e inclusiva, que promova espaços e tempos de socialização, onde o estímulo à auto-organização e à liberdade de brincar convive com o processo de ensino-aprendizagem, serão assumidos como objetivos centrais da gestão CDU do Município de Almada.

É fundamental promover a cooperação entre os estabelecimentos dos diversos níveis de ensino para apontar estratégias e ultrapassar desafios comuns.

A gestão CDU retomará a promoção e defesa do direito de associação estudantil, que marca tantas vezes o início da participação coletiva dos jovens, criando raízes para a continuidade e rejuvenescimento dos movimentos associativos populares e participação cívica.

Educação pré-escolar pública: mais salas, mais respostas

Serão avaliadas as necessidades de expansão da rede escolar, com revisão da Carta Educativa, priorizando a expansão da rede de educação pré-escolar, criando condições para a integral cobertura pública das necessidades educativas a este nível.

A CDU intervirá para retomar o alargamento da rede escolar do 1º ciclo, acompanhando o crescimento populacional e assegurando o funcionamento de todas as escolas em regime normal.

Valorização dos trabalhadores da educação

Os trabalhadores auxiliares de ação educativa são um fator fundamental para uma Escola Pública de qualidade e por esse motivo, deverá ser feita a sua integração no quadro de pessoal da Câmara Municipal.



Todas as escolas serão dotadas do número de trabalhadores necessário e ajustado às necessidades do seu funcionamento, e serão adotadas medidas que promovam a melhoria gradual das condições de trabalho a este grupo de trabalhadores.

Reconhecendo o papel central dos educadores e professores no processo educativo, a CDU manterá com estes um diálogo permanente em torno das questões essenciais da ação educativa, e desenvolverá um plano de melhoria geral e progressiva das condições de trabalho nas escolas em parceria com aqueles trabalhadores, escolas e agrupamentos de escolas.

Ligar a escola à comunidade, ligar o ensino à vida

Serão valorizados e apoiados os projetos educativos nas áreas culturais, nomeadamente que promovam atividades ao ar livre, da promoção dos valores essenciais da Paz e da Liberdade, do ambiente, da expressão físico-motor, do património, das artes, do trabalho e da atividade produtiva e do associativismo e da solidariedade social, que permitam o aprofundamento permanente da relação entre o Município, a comunidade educativa e a comunidade em geral.

A CDU valoriza e aprofundará a parceria com o movimento associativo de pais e encarregados de educação, reconhecendo o papel fundamental que estes parceiros privilegiados da Câmara Municipal de Almada têm dado ao longo de décadas à Escola Pública do Concelho.

Será promovida a cooperação entre os estabelecimentos dos diversos níveis de ensino.

Ensino superior, investigação e desenvolvimento

Serão aprofundadas as relações de cooperação e parceria com todas as instituições do ensino superior e unidades de investigação instaladas no território do Município, apoiando o seu desenvolvimento, crescimento e afirmação no contexto da academia, bem como em projetos com incidência e aplicação local.

Acompanhar com rigor para mais e melhor intervenção

Com a competência reconhecida da CDU em Almada, não haverá desperdício de fundos para construção e reabilitação de equipamentos escolares.

A CDU compromete-se a executar as competências transferidas da administração central, num quadro de permanente acompanhamento, avaliação e monitorização, em diálogo permanente com as direções das escolas.

Será exigido o cumprimento, por parte do Governo Central, dos compromissos assumidos e previstos pela lei, designadamente no que respeita à requalificação das escolas dos 2º e 3º ciclos e secundárias, à construção de novas escolas e ao financiamento adequado de todo o processo de transferência de competências.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será alargada a rede pública de educação pré-escolar e do 1º ciclo, lançando de imediato:
 - Construção de jardim-de-infância na Freguesia do Pragal.
 - Construção de escola do 1º ciclo com pré-escolar na Freguesia da Sobreda e outra na Freguesia da Charneca de Caparica.

- Será lançado um plano anual de manutenção e conservação do parque escolar.
- Serão dotados de equipamentos lúdicos de exterior os jardins de infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico.
- Será provida a qualificação dos equipamentos escolares, dotando-os de materiais didáticos e meios tecnológicos, e garantindo formação adequada.
- Será reforçado o programa de apetrechamento das bibliotecas escolares, fomentando a utilização deste recurso educativo por professores, alunos e famílias.
- Será desenvolvido, em diálogo com as direções das escolas, o programa “Escola Aberta”, permitindo o uso do equipamento das escolas pela comunidade e o uso de espaços comunitários para atividades formativas.
- Será melhorada a monitorização do fornecimento e da qualidade das refeições escolares, assegurando a confeção local sempre que possível, refeições nutricionalmente equilibradas e atrativas para a faixa etária, como componente fundamental da sensibilização e educação alimentar, garantindo e reforçando a vigilância adequada dos refeitórios durante o período letivo e de férias, e incentivando a utilização de alimentos produzidos no Concelho.
- Será acompanhado o ensino das artes nas escolas, e criação de condições de instalações para crescimento do ensino articulado nas áreas da música e da dança.
- Serão mantidos e celebrados novos protocolos de parceria entre a Câmara Municipal e as associações de pais para gestão das atividades de apoio às famílias nas escolas, nomeadamente Componente de Apoio à Família (1º ciclo do ensino básico) e Atividades de Apoio à Família (pré-escolar).
- Será assegurado apoio a projetos de ligação do ensino à vida e da escola à comunidade, nos domínios da história local, ambiente e sustentabilidade, ciências da terra e da vida, valores da paz, multiculturalismo e áreas afins.
- Serão promovidas ações lúdico-educativas recolocando a rua como local de expressão da cidadania e de participação, de envolvimento das populações e de promoção e visibilidade das escolas junto das suas comunidades: Marchas Populares das Escolas, Desfile de Carnaval das Escolas, Festa Verde, Festa de Natal das Escolas.
- Será organizada, em colaboração com os estabelecimentos de ensino, a Mos-

tra Anual do Ensino Superior, Secundário e Profissional.

- Será garantido um programa de apoio escolar aos alunos carenciados, criando condições para uma diferenciação positiva.
- Será criado um programa de prevenção e sensibilização para a violência física/psicológica e reprodução de comportamentos de discriminação e preconceito em crianças e jovens.
- Será desenvolvido um programa de atração de projetos de investigação científica com incidência territorial.
- Serão desenvolvidos programas municipais de apoio aos processos de aprendizagem ao longo da vida e promoção de um envelhecimento ativo e saudável, em cooperação com as Universidades Sénior.
- Será proposto realizar periodicamente Jornadas Educativas, em conjunto com os parceiros e profissionais da área da Educação, para promover a partilha de experiências e boas práticas, bem como, a identificação de desafios a superar, propostas, recomendações e reivindicações de melhoria.
- Será lançado o desafio aos Agrupamentos Escolares e Associações de Pais a construção de um plano de intervenção nas escolas para responder ao Direito a Brincar na Infância, e aderiremos ao projeto “Uma região a brincar – lugares conhecidos e a descobrir” da Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS).
- Será aprofundado o trabalho no âmbito da Rede Territorial das Cidades Educadoras, alargando a presença de Almada nos vários grupos de trabalho temáticos.
- Será apoiada a criação da Casa do Professor.

REIVINDICAÇÕES

Serão exigências ao Governo:

- A criação da rede de Creches públicas de Almada.
- A construção de um Pavilhão Gimnodesportivo na Escola Secundária com segundo e terceiro ciclo Francisco Simões (Laranjeiro).
- O desenvolvimento de projeto para construção de Escola Secundária com pavilhão desportivo na Charneca de Caparica.
- A criação de oferta de Ensino Secundário na cidade da Costa da Caparica.
- Ampliação e requalificação da Escola Secundária António Gedeão (Laranjei-



ro).

- A requalificação da Escola Básica Comandante Conceição e Silva, incluindo a construção de pavilhão gimnodesportivo (Cova da Piedade).
- A execução de projetos de reabilitação para as escolas em acentuado estado de degradação, incluindo plano geral de financiamento para realização de obras, com calendário de execução associado, entre as quais Escola Básica da Alebrança (Feijó), Escola Secundária Fernão Mendes Pinto (Pragal), Escola dos 2º e 3º Ciclos do Monte de Caparica (Caparica) e Escola Secundária de Anselmo de Andrade (Almada).
- A revisão do rácio de assistentes operacionais por número de alunos, no sentido de aumentar o número destes profissionais nas escolas, contemplando também as necessidades educativas especiais.
- O reforço do número de psicólogos, terapeutas, assistentes sociais e outros técnicos especializados que desempenham funções permanentes na Escola Pública.
- Serão reivindicações da Câmara Municipal as que resultarem do Conselho Municipal de Educação.

Na Cultura e Património:



A CDU assume a cultura como pilar fundamental do projeto de desenvolvimento integrado do Concelho, enquanto instrumento essencial de valorização da identidade, coesão social e capacitação dos cidadãos.

O melhor que a cultura em Almada tem, é poder estar à sua altura

Os valores humanistas da liberdade, da igualdade, da tolerância, da solidariedade, da democracia e da Paz, reconhecendo todas as formas de expressão cultural, e respeitando a pluralidade de teses científicas e opções estéticas, serão a orientação estratégica fundamental da gestão CDU para o desenvolvimento cultural do Concelho.

Participação, criação, usufruto: cultura de todos para todos

O desenvolvimento de uma democratização da cultura para que os almadenses possam fruir e criar, tal como, de uma democracia cultural para que os almadenses tenham condições de intervenção e participação, são duas linhas da política cultural da CDU.

A CDU adotará como referência para a sua governação autárquica o precioso legado da CDU em Almada, e a Agenda 21 da UNESCO para a cultura.

Entende-se a cultura como elemento imprescindível do desenvolvimento, e transversal a todas as políticas. A política cultural valorizará o nosso rico património e história e a diversidade cultural, o envolvimento dos agentes locais na definição das próprias políticas municipais e a confiança na participação dos almadenses.

Agentes culturais locais: elemento-chave de cultura

É entendimento da CDU que não existe desenvolvimento sem se ter em consideração a cultura local e os seus agentes. Para a CDU os agentes culturais locais, são elemento-chave para o desenvolvimento.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será criado o Fórum Municipal da Cultura, promovendo a participação dos agentes culturais na definição da política cultural local para o desenvolvimento da cultura no Concelho.
- Em diálogo e parceria com as estruturas de criação e produção culturais e artísticas, serão revistos e adequados às suas reais necessidades, o Regulamento Municipal de Apoio à Criação Teatral e Performativa e o Regulamento Municipal de Apoios Públicos.

- Será mantido e adequado o apoio municipal à realização do Festival de Teatro de Almada, ao Festival Internacional de Artes para o Pequeno Público “Sementes”, à Quinzena da Dança/Plataforma Coreográfica Internacional, ao Festival de Música Cidade de Almada, ao Festival de Música dos Capuchos, aos Sons de Almada Velha, à realização da Mostra de Teatro, ao Festival Transborda, aos festivais de música “O Sol da Caparica”, Caparica Surf Fest, Festival Entrança, Bluegrass, e um Festival de Jazz, entre outros.
- Será assegurado o apoio às Bandas Filarmónicas, ao ensino da música nas suas diversas formas de expressão, e aos grupos de música existentes nas coletividades de cultura e recreio.
- Será criado um prémio municipal para obras sobre Almada, e assegurar apoio à edição de obras literárias de escritores almadenses, ou de interesse municipal.
- Será promovida e realizada uma Bienal de Artes Visuais.
- Será criado um Laboratório de Cultura Digital de Almada, centro experimental onde artistas locais trabalham com realidade aumentada, inteligência artificial, videojogos e media imersivos.
- Será promovida a dinamização cultural e socioeducativa de Almada, com realização, em parceria com as Juntas de Freguesia, de ações culturais descentralizadas.
- Será criado um Centro Experimental das Artes Performativas de Almada, espaço multidisciplinar de experimentação, formação e criação artística para as artes performativas, com enfoque na inovação, inclusão e diálogo com o território, apoiando os criadores artísticos, a investigação artística e experimentação, envolvendo a comunidade local em processos criativos e desenvolvendo parcerias nacionais e internacionais.
- Será promovida a realização de residências culturais em espaços desativados (antigas fábricas), transformando espaços industriais abandonados em centros temporários para criação artística.
- Será desenvolvido um estúdio de gravação comunitário.
- Será elaborada a Carta Cultural do Concelho de Almada.
- Será elaborado projeto para o novo Arquivo Municipal histórico e administrativo.
- Será renovado o projeto museológico de Almada, ampliando as capacidades



dos serviços educativos, entre outros vectores.

- Será valorizado o sítio arqueológico Quinta do Almaraz, nas vertentes de investigação e divulgação científica, acessibilidade física e intelectual, educação e sensibilização patrimonial.
- Serão desenvolvidos estudos para acessibilidade e proteção de sítios de interesse arqueológico.
- Será promovida a preservação e qualificação do património histórico municipal, incluindo apoio às Freguesias em iniciativas neste âmbito nos respetivos territórios:
 - Desenvolvimento do programa de reabilitação do Forte de Nossa Senhora Saúde da Trafaria (antigo Presídio), criando parcerias com agentes culturais com vista à sua dinamização cultural.
 - Desenvolver o estudo técnico para a reabilitação do Palacete António José Gomes, na Cova da Piedade.
 - Elaboração de estudo para reabilitação dos edifícios da moagem do Caramujo com vista à sua recuperação e futura utilização, no quadro dos instrumentos de gestão do território em vigor.
- Será promovido e desenvolvido um programa municipal de valorização do Património Cultural Construído e do Património Cultural Imaterial, assente no estabelecimento de parcerias e de cooperação com personalidades, insti-

tuições de ensino e cultura e outras entidades que intervêm no estudo, preservação e valorização do património histórico e cultural no Concelho.

- Será promovida a recolha de arquivo das memórias orais de Almada, projeto comunitário de recolha de histórias, sons e músicas tradicionais.
- Será avaliada a reabertura de um polo da Biblioteca Municipal na Cova da Piedade.
- Serão desenvolvidos novos projetos e concretizado um plano de manutenção e conservação da Arte Pública instalada no Concelho, incluindo a edição de um roteiro da Arte Pública no Concelho de Almada e instalação de novos elementos de arte pública nas Freguesias.
- Serão estimuladas intervenções de arte urbana em espaços públicos, em particular nos territórios objeto de intervenções de reabilitação e regeneração urbanas.
- Será renovada a Agenda Cultural e promovidas as condições para uma relação mais estreita entre os munícipes, os agentes culturais e o serviço público de cultura.

REIVINDICAÇÕES

Serão exigências ao Governo:

- A adoção de medidas de reabilitação e valorização do património edificado de que é proprietário.
- Aquelas que forem definidas pelo Fórum Municipal de Cultura.

No Desporto:

Educação física e desporto: desenvolvimento pessoal e comunitário harmonioso

A atividade física e desportiva desempenha um papel central no processo de educação e formação integral do indivíduo, é fundamental para um estilo de vida saudável e constitui importante instrumento de capacitação individual para a participação na vida social e comunitária e para a inclusão social.

CDU em Almada: a história de uma explosão de modalidades, praticantes e de resultados

É necessário e imprescindível que o Município, o Movimento Associativo Popular e os agentes desportivos, discutam e concertem os seus objetivos estratégicos para o desporto, hoje transformados em “fogo de vista” pelo PS.

São necessários objetivos claros e consequentes para as ações e os investimentos indispensáveis ao desen-



volvimento de uma política de democratização da prática desportiva e do exercício físico para todos, condição para o desenvolvimento integral dos indivíduos, para a melhoria da saúde física mental, e instrumento de inclusão social.

Neste sentido, a CDU privilegia o reforço da relação entre a autarquia, o Movimento Associativo Popular, as escolas, as associações desportivas locais e regionais e as federações nacionais.

É urgente retomar as parcerias com o Movimento Associativo Popular para o desenvolvimento de projetos de benefício mútuo, aprofundar a ligação no plano técnico e logístico, e retomada a linha de apoio e financiamento a projetos de beneficiação, reconversão ou construção de instalações desportivas.

Será assegurado o trabalho regular do Conselho Municipal do Desporto, prático, funcional, construtivo e de compromisso.

Almada: Referência na formação desportiva

A par de programas municipais de apoio e promoção do desporto de competição em todos os escalões etários, a CDU promoverá programas municipais de estímulo à prática de ati-

dades desportivas não competitivas e de lazer para todas as idades.

PROPOSTAS DE AÇÃO

Será desenvolvido um Plano Municipal de Promoção Desportiva e Bem-estar, onde se inclui como objetivos:

- Diversificar as práticas desportivas, implementando um modelo que consolide e reforce as práticas tradicionais das modalidades de desportos coletivos e individuais, e apoie o desenvolvimento de modalidades menos praticadas, mas com procura crescente.
- Incremento dos programas de desporto adaptado, por iniciativa municipal e com recurso ao estabelecimento de parcerias com clubes e outras instituições.
- Elaboração de programas de desenvolvimento desportivo específicos de modalidades, orientados para a educação, competição, desenvolvimento e bem-estar nas diversas fases da vida, integração social e valorização do ambiente, entre outras judo, ginástica, surf, atletismo, andebol, basquetebol, natação e adaptação ao meio aquático, ciclismo, xadrez, rugby, desportos náuticos, desportos de natureza, desportos radicais, “Alma Sénior” e Almada em Forma”.
- Aprofundamento do apoio aos programas de desporto escolar.
- Apoio à realização de eventos desportivos de âmbito nacional e internacional, em parceria com clubes, associações e federações.
- Retomar um plano de construção, requalificação e manutenção da rede de equipamentos desportivos municipais, entre outros:
 - Reabilitação das Piscinas de São Paulo (Almada Velha).
 - Requalificação do Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada” (Feijó), procedendo à sua modernização.
 - Adaptação do Estádio Municipal José Martins Vieira às exigências regulamentares e de conforto, com cobertura da bancada principal.
 - Reconversão da rede de polidesportivos descobertos, com o objetivo de responder às necessidades das populações, e dotar de cobertura o polidesportivo da Quinta da Alegria (Cacilhas).
 - Desenvolvimento de espaços para desportos radicais e de ar livre na Costa da Caparica.

→ Retomar o programa de apoio às infraestruturas do movimento associativo:

- Manutenção na esfera associativa ou na esfera pública municipal, as instalações do Pavilhão Desportivo do Ginásio Clube do Sul, enquanto equipamento de referência para a prática desportiva.
- Apoio à aquisição de equipamentos para as diferentes modalidades desportivas, nos equipamentos escolares, municipais ou de clubes.
- Será assegurada a disponibilização de apoio municipal a deslocação das equipas de coletividades do Concelho, em representação do Concelho ou do país.

REIVINDICAÇÕES

Serão exigências ao Governo:

- A construção de Pavilhão Gimnodesportivo na Escola Secundária Francisco Simões (Laranjeiro).
- Aquelas que forem definidas pelo Conselho Municipal de Desporto.

No Movimento Associativo Popular:

Cumprir os direitos de todos os cidadãos à fruição e criação cultural e à prática desportiva, enquanto instrumentos de desenvolvimento de uma comunidade saudável, dinâmica e vibrante, é a marca decisiva das sociedades desenvolvidas e participadas que a CDU defende e preconiza.

A ampla fruição e prática cultural e desportiva materializa-se, a nível local, através da oferta de serviços públicos municipais, mas também pela ação das instituições do Movimento Associativo Popular, que emana das comunidades nas suas coletividades de cultura, clubes desportivos e associações locais.

Valorizar Almada é valorizar quem participa por Almada

A CDU reconhece o papel insubstituível do Movimento Associativo Popular, que se assume como um verdadeiro poder local, e contribui através do desenvolvimento da cultura, do desporto, do lazer e da atividade associativa em si mesma, para o bem-estar e felicidade das pessoas e para o desenvolvimento do Concelho.

A gestão CDU retomará os programas municipais de promoção e apoio à melhoria das condições para o desen-

volvimento de atividades e das instalações das associações, coletividades, clubes e instituições que integram o Movimento Associativo Popular, através do investimento na realização de obras de conservação, beneficiação e requalificação de instalações e equipamentos, apoio a projetos e atividades, e apoio ao funcionamento corrente das instituições.

Uma autarquia entre pares: reconhecer o poder local associativo

Importa corrigir uma trajetória de su-

ção de políticas municipais, ajustadas a uma resposta positiva e adequada aos desafios que se colocam à vida e à atividade do Movimento Associativo Popular, e estimulando a cooperação interassociativa.

PROPOSTAS DE AÇÃO

→ Será protocolado apoio técnico, jurídico e fiscal, com a Associação das Co-

→ Será promovida a representação das associações que integram o Movimento Associativo Popular nas redes de apoio social (Conselho Local de Ação Social e Comissões Sociais de Freguesia), bem como na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

→ Serão reforçadas as dinâmicas e funções associativas com base em parcerias e cooperação com as instituições do Movimento Associativo Popular, incluindo apoio à deslocação de representações associativas no país e no estrangeiro, e à adoção de medidas de eficiência energéticas suscetíveis de reduzir os custos de funcionamento das instalações associativas.

→ Serão criados programas e ações que favoreçam o recrutamento e formação de novos dirigentes associativos, particularmente juntos dos mais jovens.

→ Será retomado o apoio à organização e preservação dos Arquivos Históricos das Associações e Clubes, interrompido pelo atual executivo municipal.

→ Será avaliada a criação de um museu das coletividades no Concelho de Almada, salvaguardando a riquíssima história do Movimento Associativo Popular no Concelho.

Serão exigências ao Governo:

→ Apoio ao Movimento Associativo Popular.

Na Saúde:

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem sido atacado e degradado, prejudicando fortemente a prevenção da doença e promoção da saúde, dificultando e, em muitos casos impedindo, o acesso aos cuidados de saúde a uma parte muito significativa, e crescente, das populações.

A transferência de competências na área da saúde, que significa de encargos do estado central para as autarquias locais, é mais um passo dessa política de desresponsabilização e de enfraquecimento do direito universal à saúde, que urge reverter.

Os Municípios são confrontados com significativa pressão para assumirem crescentes responsabilidades, como o financiamento parcial ou total da construção ou remodelação de centros de saúde, ou para garantirem respostas para a falta de profissionais de saúde, designadamente médicos de família.

Almada que não desiste, ao lado dos profissionais e utentes

A gestão CDU assumirá o apoio per-



balternização pública das ofertas culturais e desportivas associativas no Concelho de Almada, que marca os últimos oito anos de mandatos autárquicos.

Importa voltar a um caminho que dê prioridade à ação do movimento associativo almadense, colocando-a no centro das políticas governativas municipais. A CDU assume como imprescindível uma rutura neste domínio, uma profunda mudança de rumo.

Será prosseguida uma política de cooperação ativa e de proximidade com as estruturas do Movimento Associativo Popular, reconhecendo a Associação de Coletividades do Concelho de Almada como parceiro privilegiado deste diálogo interinstitucional, convidando as instituições culturais, desportivas e de lazer do Concelho a assumir um papel de participação ativa na defini-

lectividades do Concelho de Almada, dotando-a de meios para uma resposta municipal, de participação directa e autónoma, às necessidades das instituições do Movimento Associativo Popular.

→ Promoção da auscultação das instituições do Movimento Associativo Popular em todos os órgãos de consulta e para todos os instrumentos de gestão autárquica relacionados com a atividade associativa.

→ Será lançado um programa municipal de incentivos fiscais à atividade associativa, ao nível das taxas e preços municipais, e avaliado o alargamento de isenções fiscais no âmbito do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis.

→ Será promovida a revisão, adaptação e melhoria do Regulamento Municipal de Apoios Públicos de Almada, assegurando a transparência de procedimentos, objetivos e critérios de avaliação.



manente à reivindicação dos investimentos indispensáveis à melhoria dos serviços prestados e à defesa e promoção do Serviço Nacional de Saúde, dando voz às necessidades e aspirações da população junto do Governo.

Juntos na prevenção da doença

A gestão CDU promoverá um adequado ordenamento urbanístico, promoverá a educação e a atividade física, valorizará o património ambiental, defenderá a qualidade da água e do ar, e cuidará do espaço público, promovendo por esta via melhores condições de saúde para toda a população. Promoverá programas e medidas concretas de adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, fator cada vez mais importante e determinante para a saúde das populações.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Estabeleceremos as linhas de orientação fundamentais e medidas rigorosas de gestão das áreas de responsabilidade municipal com impacto na promoção da saúde, e identificará as necessidades de investimento do Estado neste domínio fundamental da vida da comunidade.
- Serão aprofundadas as relações institucionais com a Administração da Unidade Local de Saúde de Almada e Seixal, no quadro das competências transferidas da administração central e assumidas pelo Município na gestão das unidades de saúde.
- Serão desenvolvidas estratégias de promoção de estilos de vida saudáveis junto das escolas, e em geral junto das diferentes camadas da população, incluindo atividades pedagógicas e de

informação que contribuam para o aumento da literacia em saúde, focando, entre outros, o trabalho de sensibilização sobre o consumo de tabaco e o consumo excessivo de álcool e outras drogas aditivas.

- Serão implementados programas de envelhecimento ativo, atividades culturais e desportivas, e ações valorativas do ambiente, da habitabilidade, e do espaço público.
- Serão desenvolvidas estratégias de contenção e eliminação de fenómenos de isolamento social, fatores determinantes da doença, principalmente da doença mental, mas também de outras patologias, através da promoção de atividades de encontro e lazer, o desporto e a cultura.
- Será garantida uma alimentação equilibrada e saudável nas refeições escolares e a atividade física, como formas de combater a obesidade enquanto fator de risco para a saúde dos indivíduos e da sociedade.
- Será definida uma estratégia de informação e comunicação tendente a elevar o nível de literacia em saúde da população do Concelho.

REIVINDICAÇÕES

Serão exigências ao Governo:

- A garantia de prestação adequada e a todo o tempo dos cuidados de saúde à população do Concelho.
- O alargamento da cobertura do território municipal com cuidados de saúde primários, com construção de novas unidades de saúde no Feijó, na Charneca de Caparica Sul – Marisol/Quintinhas, e reabertura desta valência na Trafaria.

→ A requalificação e ampliação do Hospital Garcia de Orta.

→ A construção do Hospital no Seixal.

Pelo direito a habitar no nosso Concelho!

O problema da habitação é um dos maiores desafios com que o país atualmente se confronta.

A enorme dimensão deste problema resulta de décadas de ausência de políticas públicas de promoção de habitação pelo Estado Central, sendo que apenas 2% da habitação é pública em Portugal, comparando, por exemplo, com os mais de 34% nos Países Baixos.

Consciente dessa realidade, a gestão CDU definirá uma política municipal de promoção de habitação nos termos do artigo 65º da Constituição da República Portuguesa.

A gestão CDU desenvolverá uma política local de habitação solidamente articulada com a política de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, integrando a política municipal de habitação em todos os instrumentos de gestão territorial de âmbito municipal, sem ignorar que este é um problema com contornos claramente nacionais, responsabilidade do Estado e do Governo Central, a quem será exigido que dê resposta ao problema.

Planear e não perder oportunidades

A prioridade da CDU está no parque habitacional municipal, que inclui mais de 2000 fogos construídos pela CDU, aproveitando ao máximo as oportunidades de financiamento, que contras-

tam com os zero fogos construídos até ao momento nos dois mandatos do PS. Um parque habitacional atualmente muito degradado e com inúmeros fogos devolutos.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- No âmbito das atribuições e responsabilidades municipais, será dada prioridade à gestão patrimonial e social do parque habitacional municipal, promovendo a requalificação do parque habitacional e espaços envolventes em articulação com os moradores.
- Será elaborada a Carta Municipal de Habitação, articulada com o Plano Diretor Municipal e com todos os instrumentos de planeamento e de orientação estratégica.
- Será desenvolvida uma nova Estratégia Local de Habitação, com a mais ampla participação possível.
- Será promovida uma estratégia de melhoria da relação entre o Município, os moradores e os bairros, através do apoio às associações de moradores.
- Serão definidas medidas de preservação, conservação e valorização dos recursos, dos espaços e das paisagens, e do património natural e edificado, a incluir em todos os instrumentos de gestão territorial e na regulamentação municipal relacionada com o urbanismo.
- Serão desenvolvidas políticas urbanísticas que acautelem a disponibilidade de áreas adequadas e suficientes destinadas à habitação de promoção pública.
- Serão desenvolvidas estratégias de regulação do alojamento local, incentivando o arrendamento para habitação a preços comportáveis.
- Serão desenvolvidos programas municipais de estímulo à organização cooperativa com fins habitacionais, para prossecução dos objetivos da Política Municipal de Habitação para criação de habitação acessível.
- Serão desenvolvidos os processos de reconversão das Áreas Urbanas de Gênese Ilegal, em parceria com as Comissões de Proprietários.
- Serão desenvolvidos processos de reabilitação urbana no âmbito das Operação de Reabilitação Urbana nas áreas do território municipal já definidas, e outros mecanismos de incentivo à reabilitação do edificado, incluindo a requalificação de bairros sociais.



- Serão desenvolvidos programas de promoção da eficiência energética dos edifícios, gerando os níveis de conforto desejáveis, e incentivando a microprodução autónoma de energia.

REIVINDICAÇÕES

Serão exigências ao Governo:

- Que o Governo assegure o direito a uma habitação condigna como determina o artigo 65º da Constituição da República Portuguesa, que apenas se garante com a construção de habitação pública.
- As que a Estratégia Local de Habitação determinar, onde se incluirão soluções para o Bairro do 2º Torrão, Penajoia, Raposo de Baixo e outros núcleos de habitação precária.

Na Solidariedade e Desenvolvimento Social:

Para a CDU a política social assentará em critérios de equidade, que promoverá a igualdade de oportunidades, a solidariedade social, a inclusão, o acesso a direitos, garantias e recursos, nas várias dimensões: ação social, acessibilidades, saúde, educação, emprego e habitação.

A gestão CDU promoverá, nos termos da legislação que transferiu as competências no domínio da ação social para os Municípios, uma política criteriosa de apoio às associações e instituições da economia social, integrada e articulada pela Rede Social do Concelho, e em estrita parceria com o Conselho Local de Ação Social e as Comissões Sociais Interfreguesias.

Almada atenta e responsável, fortalecer a rede social

A gestão CDU promoverá metodologias de intervenção participativa entre todos os atores sociais e as comunidades locais, com base nos princípios de justiça social, numa lógica intersectorial e sistémica, focalizada nos processos de inclusão e combate à pobreza, em função dos fenómenos sociais e especificidades de determinado território, por forma a desenvolver respostas inovadoras, flexíveis, adaptadas a cada contexto e que possibilitem o desenvolvimento comunitário.

Serão ampliadas as respostas existentes e serão criadas novas respostas sociais para a infância, pessoas idosas, pessoas com deficiência, pessoas em situação de sem abrigo, minorias étnicas e imigrantes, e todas as que se encontrem expostas a um contexto de vulnerabilidade social.

Será desenvolvida uma visão estratégica e de planeamento para o desenvolvimento social e apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade, potenciando e qualificando a intervenção da rede social, e contribuindo para elevar o grau de bem-estar e inclusão das pessoas e famílias acompanhadas pela ação social.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será assegurado apoio à construção, requalificação ou manutenção lares, centros de dia e outros equipamentos para idosos, de promoção pública ou de iniciativa de instituições particulares de solidariedade social.
- Será assegurado apoio à construção, requalificação ou manutenção de instalações e sedes de instituições que integram o movimento solidário do Município de Almada.

- Serão definidos programas municipais de facilitação da integração de comunidades imigrantes no Concelho de Almada.
- Será criado o Fórum Municipal de Pessoas Migrantes, promovendo o encontro e o diálogo entre o executivo municipal, as entidades locais e as pessoas migrantes residentes em Almada.
- Será definida uma linha de apoio à Rede Social para o combate ao desperdício alimentar em articulação com o comércio local e a Rede Social.
- Será apoiada a Rede Social na dinamização de um banco de bens de utilidade social para fornecimento de bens materiais a famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Será aprofundada a ação do Conselho Local de Ação Social de Almada e das Comissões Sociais Interfreguesias como estruturas privilegiadas de planeamento e conceção de políticas sociais de âmbito concelhio e de Freguesia.
- Serão desenvolvidos projetos de intervenção comunitária que promovam e fortaleçam a coesão social, a participação ativa dos moradores e instituições no processo de tomada de decisões e implementação de soluções, com foco nos territórios socialmente desfavorecidos.
- Será assegurada a atualização regular do Diagnóstico Social de Almada por forma a desenvolver respostas inovadoras, flexíveis e adaptadas aos territórios e problemáticas sociais identificadas e que possibilitem o desenvolvimento comunitário, bem como indicar propostas, recomendações e reivindicações de medidas e ações concretas.

REIVINDICAÇÕES

Serão exigências ao Governo:

- Aquelas que forem definidas pela Rede Social do Concelho, em função do Diagnóstico Social de Almada.

Na Infância:

Será prosseguida uma política de desenvolvimento integral e de bem-estar da criança, que para além do processo de escolarização, proporcione outras experiências de descoberta e interação, com a abertura de áreas para brincar e propiciar um desenvolvimento psicomotor harmonioso, um caminho que é fundamental trilhar.

Confiar nas crianças para uma Almada com futuro

Será promovida a aplicação dos princípios da Convenção sobre os Direitos da Criança, os seus direitos e proteção, nas diversas áreas de intervenção municipal.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será dada continuidade e consequência ao Fórum da Agenda 21 da Criança.
- A comunidade escolar será desafiada a definir medidas para o cumprimento do Direito a Brincar.
- Será assegurado o acesso de todas as crianças a um ensino de qualidade e equitativo e a amplas oportunidades de aprendizagem, com um programa para dotar as escolas com os meios necessários.
- Serão reforçadas as linhas de cooperação institucional com vista à adequada proteção da criança, designadamente no âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).
- O combate à pobreza, à exclusão e aos estigmas na infância, será uma prioridade da gestão CDU, através do desenvolvimento de programas de intervenção intersectoriais de discriminação positiva, e intervenção social articulada junto das famílias.
- Serão promovidos programas de incentivo ao desenvolvimento saudável da criança, através da realização de iniciativas municipais e em articulação com Serviço Nacional de Saúde e instituições locais.
- Será desenvolvido um programa de construção de novos parques infantis em todas as Freguesias, e será assegurada a reabilitação dos atuais equipamentos, modernizando-os e tornando-os mais seguros.

Na juventude:

A afirmação da Juventude Almadense como fator de transformação, criatividade, inovação, participação e cidadania ativa é determinante para a vitalidade do Concelho.

Almada que sente e se afirma no pulsar da sua juventude

É fundamental uma política de estímulo permanente à participação alargada dos jovens, individualmente e através das suas organizações formais e não formais, promovendo a sua participação ativa na definição das políticas municipais de juventude.

A linha política para a juventude será fundamental alargar o envolvimento dos jovens, tanto no processo de discussão e decisão, como na concretização de projetos.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Serão retomadas diferentes linhas de apoio técnico e financeiro às atividades do movimento associativo juvenil no âmbito das Casas Municipais de Juventude.
- Será desenvolvida e aplicada de forma progressiva uma política municipal de habitação acessível aos jovens, promovendo o acesso à habitação a custos controlados e/ou rendas apoiadas especificamente dirigida aos jovens, e criando mecanismos de apoio a candidaturas ao programa nacional Porta 65.
- Será estimulada a participação ativa dos jovens em processos de decisão em matéria de políticas autárquicas especificamente relacionadas com a juventude, alargando os mecanismos de participação, designadamente do Conselho Municipal de Juventude.
- Será alargado o programa municipal de férias jovens.
- Serão incentivados projetos de intercâmbio de experiências entre grupos juvenis, nomeadamente através de candidaturas a projetos no âmbito da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação.
- Será promovida a realização anual do Mês da Juventude em diálogo e articulação com as organizações formais e não formais da juventude.
- Será estimulado o contacto, partilha e promoção dos projetos juvenis fora do Concelho, como seja o Festival Liberdade da Associação de Municípios da Região de Setúbal, entre outras oportunidades de âmbito local, nacional e internacional.
- Serão reforçados os programas de participação e cidadania ativa dos jovens.

REIVINDICAÇÕES

Serão exigências ao Governo:

→ As decisões que forem deliberadas pelo Conselho Municipal de Juventude.

Na população sénior:

É fundamental assegurar o bem-estar, a inclusão e a qualidade de vida da população sénior. O envelhecimento demográfico, a pobreza, o isolamento e a falta de saúde, são uma realidade em Almada.

Queremos uma Almada grata e ativa

A CDU promoverá a proximidade e a adequação das respostas municipais para garantir um envelhecimento ati-

→ Será assegurado apoio a projetos de associações, comissões e uniões de reformados pensionistas e idosos do Concelho na criação de lares e centros de dia para população idosa, enquanto contributo municipal ao combate ao empobrecimento da população mais idosa.

REIVINDICAÇÕES

Será exigência ao Governo:

→ A criação de uma rede pública de lares e centros de dia para idosos, que responda às necessidades reais verificadas em todo o território do Município de Almada.

habitação, associada a uma ocupação do território equilibrada, socioeconómico desenvolvido e ambientalmente sustentada, que concorra para prevenir e mitigar as consequências de desastres naturais e adaptada às alterações climáticas.

Articular o social, o económico e o ambiental, para um território justo, resiliente e sustentável

O Plano Diretor Municipal é a ferramenta essencial de ordenamento do território e gestão urbanística dos Municípios, que contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida das populações.



vo e digno, e valorizar a sua experiência e contributo, fortalecendo os laços sociais.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será elaborada a Carta Municipal dos Direitos dos Reformados, Pensionistas e Idosos, abrangendo todas as dimensões da vida, desde as necessidades básicas ao usufruto da cultura e do desporto, onde estarão contidas propostas, recomendações e reivindicações.
- Será assegurado apoio às associações, comissões e uniões de reformados, pensionistas e idosos do Concelho, na sua missão de resposta às necessidades da população mais idosa.
- Serão desenvolvidas, em parceria com o Movimento Associativo Popular e o movimento associativo social, campanhas de incentivo à participação da população sénior na vida cultural, desportiva e recreativa da cidade, como forma de promover o envelhecimento ativo evitar o isolamento e a doença mental.

4 Por um território ordenado e impulsionador do equilíbrio com a natureza

Um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável, que assegure elevados padrões ambientais e sociais, e garanta uma melhor qualidade de vida no presente e no futuro, serão as marcas distintivas da gestão CDU para o ordenamento do território. O interesse público e geral estará acima de qualquer interesse privado ou especulativo, pois é condição de existência do desenvolvimento e gerador de respostas e valor duradouro para o Concelho.

No ordenamento do território:

A gestão CDU desenvolverá uma política de ordenamento, urbanismo e gestão do solo orientada e articulada com a promoção de uma política de

À desindustrialização, a CDU respondeu de imediato com a regeneração urbana

Ainda antes do encerramento definitivo das portas da indústria naval em Almada, em 31 de dezembro de 2000, a Câmara Municipal com a CDU aprovava um estudo para a regeneração dos terrenos até então ocupados por aquela indústria. À determinação da CDU em rapidamente recuperar para Almada e para os almadenses aquele património e aquele território, seguiu-se um quarto de século de desinteresse e desleixo por parte dos sucessivos governos do PS e PSD a quem competia dar o passo seguinte.

Queremos uma Almada preparada para defender o seu futuro, com participação, ideias claras de desenvolvimento e com seus os instrumentos prontos, adequados e geradores de dinâmica a curto, médio e longo prazo. É fundamental ultrapassar a inércia do PS em Almada. Foi a CDU que iniciou todos os grandes planos de gestão do

território em vigor no território, que permitiu e permitirá obra. Hoje e agora é necessário trabalhar com o máximo de competência para a sua plena execução e concretização, incluindo sempre que necessário o desenvolvimento de instrumentos de gestão complementares.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será concluído o processo de revisão do Plano Diretor Municipal, envolvendo a população do Concelho num processo de participação ativa até à aprovação final do documento, garantindo:
 - As condições para o desenvolvimento do Concelho.
 - A preservação do património material e imaterial.
 - O respeito pelos valores ambientais, promovendo um urbanismo sustentável e adaptado às alterações climáticas.
 - O desenvolvimento equilibrado e sustentável do território.
 - Que funcione como um contributo essencial para a justiça social.
 - A qualificação da mobilidade no Concelho e na sua ligação com a Área Metropolitana de Lisboa.
 - As condições para atrair investimento em áreas como a indústria, a tecnologia, o ensino superior, a ciência e a investigação, entre outras.
 - A consistência com: Cartas Educativa, Cultural e do Património, Plano Municipal do Desporto.
 - A definição de uma rede de equipamentos educativos, culturais, desportivos, parques e jardins que contribuam para um Concelho que assegure aos munícipes melhor qualidade de vida.
- Será prosseguida uma política de revisão sempre que necessário, e execução de todos os Planos de Pormenor e Planos de Urbanização aprovados e eficazes, e elaboração de novos instrumentos de gestão do território deste nível.
- Será promovida uma política de reabilitação urbana, incluindo intervenção nas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e Operações de Reabilitação Urbana (ORU) já existentes e considerando a criação de novas áreas de intervenção, e requalificação e regularização das áreas urbanas de génese ilegal (AUGI) ainda presentes no território municipal.
- Será promovida uma economia verde e de inovação ambiental, estimulando o tecido económico sustentável e a inovação ecológica, incluindo a criação de um Laboratório de Inovação Ambien-



- tal, o apoio a empresas verdes, a formação visando a criação de empregos verdes, e o estabelecimento de parcerias com universidades e centros de investigação.
- Será promovida a integração da rede ecológica base com a urbana através do estabelecimento de corredores verdes e ecológicos.
 - Será assegurada a reabilitação do espaço público com a implementação de soluções de base natural (telhados e paredes verdes, jardins de chuva, entre outros).
 - Será incentivada a criação ou reativação de comissões de moradores e proprietários, a quem será assegurado o apoio municipal.
 - Será criado um gabinete de apoio permanente e de pontos de proximidade entre a administração municipal e as AUGI.
 - Será assegurada a promoção de fóruns regulares de monitorização com participação de representantes das comunidades.

Na gestão da água:

É compromisso da CDU manter a estrutura pública municipal de gestão integral do ciclo urbano da água nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, incluindo a gestão eficaz e eficiente da qualidade da água para consumo humano, do tratamento das águas residuais e da redução das perdas de água na rede de distribuição.

Almada comprova: defender a água pública é defender a sua excelência e a um preço mais barato

A gestão CDU reverte a política de forte aumento de preços do consumo de água e tratamento de águas residuais imposta nos últimos oito anos, que representou um aumento de mais de 100%, sendo a água mais cara da Península de Setúbal, substituindo-a por uma política justa e equitativa, e promovendo a adequação das tarifas praticadas aos rendimentos das famílias.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Gestão Sustentável da Água:
 - Reabilitação da rede de abastecimento de água.
 - Adesão à criação do Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água em alta, pela Associação Intermunicipal de Abastecimento de Água da Região de Setúbal.
 - Instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais em edifícios públicos.
 - Realização de campanhas de sensibilização para o uso eficiente da água nas escolas e na comunidade.
 - Gestão eficiente da água combatendo as perdas de transporte.
- Saneamento Básico e Ecológico:
 - Modernização e manutenção da rede de saneamento.
 - Adoção de sistemas de drenagem sustentável em zonas urbanas (jardins de chuva, bacias de retenção).
 - Reforço das infraestruturas de saneamento em zonas rurais ou periurbanas com carências.



- Serão adotados mecanismos e procedimentos de redução do consumo e de reutilização da água residual tratada para fins compatíveis, como na rega de jardins ou na higienização de espaços públicos, sempre que possível e adequado à manutenção da saúde pública.
- Será retomada a execução gradual do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e do Plano Estratégico de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais do Concelho de Almada, assegurando a imprescindível renovação destas redes municipais.
- Será revertida para a gestão pública pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), os serviços atualmente prestados por entidades privadas, como é o caso das leituras de contadores e do centro de contacto.

No ambiente e ação climática:

A conservação e valorização do ambiente, a ação climática e a responsabilidade social, serão as linhas fortes da gestão CDU para a construção de um Concelho onde qualidade de vida e desenvolvimento sustentável caminham lado a lado, assentes numa visão ambiental alinhada com os objetivos do Acordo de Paris para as alterações climáticas e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

A CDU assume o desenvolvimento sustentável como um objetivo político central, garantindo bons padrões ambientais e sociais e a solidariedade entre gerações, assegurando qualidade de vida no presente e no futuro.

O clima não espera. agora Almada!

Serão retomados os programas de manutenção, conservação e diversificação da vida animal e vegetal e sua compatibilização com o uso humano e usufruto do território, contribuindo para a preservação do património natural e da biodiversidade.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será promovida a prevenção de danos ambientais e promoção do restauro da natureza, travando e revertendo a degradação ambiental, alargando a área de espaços verdes urbanos colocados ao usufruto das populações, promovendo o reforço do arvoredo urbano com espécies autóctones, e identificando com rigor a dimensão de biodiversidade criando estratégias para contrariar a perda de espécies e a destruição de ecossistemas.
- Será retomado o Plano de Ação Local para a Biodiversidade e concretização da Estrutura Ecológica Municipal nas suas componentes Fundamental e Urbana.
- Será retomado o Plano de Ação Municipal para a Energia, no quadro da Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada, contribuindo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e promoção da descarbonização a nível local.
- Será concretizado o Plano Municipal de Ação Climática de Almada.
- Será assegurada a modernização da frota municipal com recurso a veículos menos poluentes.

- Será assegurado o investimento em rede pública de carregamento elétrico.
- Será desenvolvido um programa de introdução de sistemas de eficiência energética e produção local de energias renováveis em edifícios públicos.
- Serão retomados e aprofundados programas municipais de sensibilização, educação, motivação e mobilização dos cidadãos e das entidades, instituições e setores económicos, para a consciencialização em matérias ambientais.
- Serão adotadas políticas de promoção da eficiência do uso dos recursos naturais, minimizando o desperdício, e estimulando a transformação sustentável do tecido económico e a inovação ecológica em particular junto das crianças e jovens das escolas do Ensino Básico, Secundário e Superior.
- Será aprofundado o programa municipal de criação de hortas urbanas e hortas pedagógicas.
- Será desenvolvido o programa municipal “Escola Verde – Almada Sustentável”.
- Será criado o Fórum Municipal do Ambiente.
- Será criada uma plataforma digital de participação cívica na área da proteção e valorização ambiental.
- Será assegurada a monitorização regular da qualidade do ar e adotadas medidas adequadas a cada situação.

Na gestão sustentável dos recursos naturais, biodiversidade e bem-estar animal:

A gestão CDU irá prosseguir uma política de gestão sustentável dos recursos naturais, preservação do património natural e promoção da biodiversidade.

A proteção e o bem-estar animal são um pilar fundamental de uma sociedade justa, compassiva e ambientalmente consciente.

Almada: os animais são vizinhos, a biodiversidade é património

A CDU propõe um conjunto de medidas que colocarão o nosso Município na vanguarda das políticas de proteção animal, em linha com as melhores

práticas internacionais.

A gestão CDU irá promover uma política de bem-estar animal assente na melhoria das condições de detenção de animais de companhia em meio urbano.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será desenvolvido um plano municipal de conservação da natureza e biodiversidade, incluindo a gestão eficiente de espaços verdes, a criação de novos parques urbanos, a proteção das zonas costeiras e da Arriba Fóssil, a reflorestação com espécies autóctones, a criação de um Observatório da Biodiversidade, e a realização de ações de educação ambiental sobre a natureza local.
- Será desenvolvido um plano de ação para a eficiência no uso dos recursos naturais e minimização do desperdício.
- Será desenvolvido um plano municipal para a eficiência hídrica e melhoria da gestão da água em espaços públicos.
- Serão promovidos circuitos curtos alimentares, incluindo a requalificação, dinamização e valorização dos mercados municipais, com introdução de zonas dedicadas à venda de produtores locais.
- Será promovida a agricultura urbana, em diálogo com as comunidades locais nos vários pontos do Concelho e com integração dos agricultores e população em geral no projeto do parque agroecológico nas Terras da Costa.
- Será concretizada a construção do novo Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia dotado de instalações modernas e humanizadas, espaços amplos e climatizados, áreas de socialização e enriquecimento ambiental, serviços veterinários permanentes e zonas específicas para quarentena, recuperação e adoção, que garantam a saúde e bem-estar animal.
- Será desenvolvido um programa municipal de promoção da adoção de animais de companhia, a partir do Centro de Recolha Oficial em colaboração com as associações de proteção animal do Concelho.
- Será dinamizada uma Equipa Técnica Multidisciplinar para Prevenção e Intervenção em casos complexos que envolvam animais, composta por veterinários, assistentes sociais, juristas e psicólogos, autoridades policiais, judiciais e de saúde, com competências para avaliar denúncias de maus-tratos e negligência, intervir em situações de risco, encaminhar casos para ado-

ção responsável ou resgate judicial, e acompanhar famílias e tutores em contexto de fragilidade.

- Serão desenvolvidas campanhas regulares de sensibilização para a detenção responsável de animais de companhia, suas necessidades e comportamento, para a adoção responsável e para a prevenção do abandono animal, particularmente nas escolas e espaços públicos.
- Serão criados novos espaços públicos de recreio para canídeos.
- Será assegurado o apoio às Associações de Proteção Animal, garantindo condições dignas para acolhimento e adoção de cães e gatos, através da celebração de protocolos plurianuais de apoio logístico, financeiro e técnico,

e incentivos à participação

- Serão promovidos programas de “famílias de acolhimento temporário”, especialmente para animais em recuperação ou com necessidades especiais.

REIVINDICAÇÕES

Será exigência ao Governo:

- O reforço dos meios para a gestão e proteção da Área de Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica.



aumentando a capacidade de encaminhamento para a adoção de animais.

- Será promovida a regulamentação do programa Captura, Esterilização e Devolução (CED) de gatos errantes, e incentivo ao registo e autorização de colónias de felinos.
- Será reforçado o programa de apoio à alimentação, vacinação, esterilização e cuidados veterinários básicos destinado a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.
- Será dinamizada uma bolsa de voluntariado estruturada, com formação certificada, seguro de responsabilidade civil

5 Por um concelho motor de desenvolvimento económico e social

A estratégia de desenvolvimento que a CDU irá imprimir ao Concelho, exige

um combate empenhado e permanente aos fatores económicos e sociais que conduzem ao agravamento da pobreza e das desigualdades sociais, que se assume como uma das mais importantes e decisivas dimensões também da intervenção local.

Com o conhecimento profundo que a CDU tem do Concelho, é necessário reconstruir os mecanismos adequados para envolver os almadenses nas soluções de desenvolvimento económico local.

Um Concelho de possibilidades e potencialidades de desenvolvimento

Queremos uma Almada com os seus agentes seguros de si e da sua dinâmica, conscientes das suas capacidades, e com as melhores condições nos diversos sectores de atividade para o aproveitamento de todas as possibilidades e potencialidades que Almada tem.

Queremos uma Almada que para quem vive, trabalha, ou visita, seja uma referência de dinâmica económica inovadora em harmonia com as dimensões social e ambiental.

PROPOSTAS DE AÇÃO

- Será reforçada a Economia Azul e Sustentabilidade Costeira, valorização da frente atlântica e do estuário do Tejo, enquanto motores económicos sustentáveis, através do apoio à economia do mar (pesca artesanal, náutica de recreio, turismo costeiro), e incentivo à investigação e inovação em biotecnologia marinha.
- Serão desenvolvidos programas municipais de promoção do Comércio Local e Economia de Proximidade, revitalizando os centros urbanos e promovendo o comércio tradicional.
- Serão concretizados programas de apoio à modernização do comércio, dinamização de mercados e eventos de rua, e estabelecimento de parcerias com associações locais e comerciantes.
- Será criada e instalada, em parceria com os comerciantes e suas associações uma equipa permanente de apoio e promoção do comércio local, estimulando a promoção de feiras, atividades lúdicas, encontros ou outros eventos de dinamização da atividade do comércio local.
- Serão lançados procedimentos de

reabilitação e requalificação dos mercados municipais do Concelho, e será lançado o projeto de requalificação do mercado abastecedor de Almada.

- Serão definidas linhas municipais específicas dirigidas à atividade das micro, pequenas e médias empresas locais, em parceria com a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas e a Associação de comerciantes de Almada.
- Será promovida a Reabilitação Urbana e Desenvolvimento Territorial, valorizando o território e criando condições para investimento, criação de incentivos à reabilitação urbana, incluindo as áreas urbanas de génese ilegal, e criação de infraestruturas e equipamentos de apoio à fixação de empresas.
- Será criado um programa de incentivos à instalação de atividades económicas promovidas por jovens, em particular nas Áreas de Reabilitação Urbana.
- Será prosseguida uma política de valorização do turismo de qualidade e sustentável, transformando Almada num destino turístico culturalmente vibrante e economicamente dinâmico, valorizando o património local, a ligação ao Tejo e ao Atlântico, e o bem-estar das comunidades locais.
- Será valorizado o Património Natural

e Paisagístico e, através do desenvolvimento de uma política assente no diálogo com as Entidades competentes, contribuir para a requalificação das frentes ribeirinhas (Cacilhas, Ginjal, Trafaria, Porto Brandão) e marítima (Costa da Caparica, Fonte da Telha)

- Será promovido o Turismo Cultural e Patrimonial do Monumento a Cristo-Rei, com criação de uma zona de circulação pedonal segura para acesso ao Monumento a partir da zona baixa do Pragal.
- Serão criados roteiros culturais e assegurado apoio a eventos culturais com potencial turístico.
- Será promovido o desenvolvimento do Turismo Criativo e de Experiência, incentivando oficinas de artesanato, gastronomia e surf, e estabelecendo parcerias com artistas e espaços culturais.
- Serão criadas melhores condições de acessibilidade, digitalização e promoção, com melhoria da sinalética e acessos, criação da aplicação “Visite Almada”, e desenvolvimento de campanhas promocionais, focadas especialmente no turismo jovem e cultural.
- Serão desenvolvidas ações específicas



em áreas turísticas:

- Costa da Caparica: reordenamento urbano, Centro de Interpretação Costeiro e desenvolvimento do Programa “Caparica o Ano Todo”, incluindo eventos sazonais.
 - Trafaria: requalificação do antigo presídio, criação do “Mercado do Mar”, e realização de passeios de barco e roteiros temáticos sobre a pesca e o estuário do Tejo.
 - Almada Velha: reabilitação de edifícios históricos para turismo cultural, edição de Roteiro das Artes e Sabores, iluminação cénica e cafés culturais. Devolução do Castelo de Almada à Cidade para aproveitamento turístico, com realocação da força da GNR atualmente aí instalada.
 - Cacilhas: requalificação do Ginjal e valorização do navio Dom Fernando II e Glória e do Submarino Barracuda, dinamização do Centro de Acolhimento Turístico e promoção da gastronomia local.
- Serão promovidos programas municipais de apoio às atividades económicas tradicionais do Concelho.
 - Será promovida e valorizada a pesca local e da arte xávega, requalificando os apoios de pesca, criando espaços para estacionamento dos tratores, corredores de segurança, condições para armazenamento do pescado em frio.
 - Será assegurado apoio à melhoria das condições de trabalho dos pescadores profissionais nos vários pontos do Concelho, da Costa da Caparica e Trafaria à Fonte da Telha e a Cacilhas/Mutela.
 - Será desenvolvida uma política municipal de impostos, taxas e preços fundada em critérios de justiça e equidade social.
 - A Câmara Municipal de Almada no cumprimento da sua missão de serviço público e com as exigências que acarreta, será exemplar na defesa e na valorização do trabalho e do trabalho com direitos.

REIVINDICAÇÕES

- Serão reivindicados e defendidos os interesses dos pescadores e armadores da arte xávega, centenária na orla marítima do Concelho de Almada, jun-



to do Governo, designadamente pela construção de um porto de pesca da Trafaria, um porto de abrigo na Cova do Vapor, alargamento do horário de funcionamento da lota da Costa da Caparica e do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, apoio à aquisição de motores e custos da gasolina utilizada para os motores das embarcações, e consideração da possibilidade de venda direta ao consumidor do pescado da arte xávega em local apropriado para o efeito.

- Será desenvolvida uma intervenção institucional permanente na defesa e modernização do Arsenal do Alfeite e a Silopor, empresas estratégicas do Concelho de Almada fundamentais para a soberania e o desenvolvimento.



CANDIDATOS CDU

Assembleia Municipal de Almada



1. Amélia Pardal

Candidata a Presidente
Técnica Superior
PCP



2. José Lourenço
Economista
PCP



3. Nuno Terenas
Psicólogo
PCP



4. Margarida Carvalho
Professora
PCP



5. João Gerales
Técnico Superior
ID



6. Ana Luísa Rodrigues
Assistente Social
Independente



7. Vasco Gonçalves
Programador Informático
PCP



8. Sónia Silva
Professora
PEV



9. Mário Magalhães
Médico Veterinário
PCP



10. António Oteló
Ator
PCP



11. Catarina Pé-Curto
Assistente Técnica
PCP



12. Bruno Dias
Técnico Superior
PCP



13. Ivo Serra
Psicólogo
PCP



14. Andreia Egas
Professora
PCP



15. João Costa
Arquiteto Paisagista
Independente



16. Ana Sofia Marcos
Empresária
PCP



17. Nuno Vitorino
Engenheiro
PCP



18. Carla Barrosa
Técnica Superior
PCP



19. Fernanda Leitão
Técnica de Informática
PCP



20. Luís Barradas
Assistente Técnico
Independente



21. Marta Tavares
Fotógrafa
PCP



22. Davide Freitas
Técnico Superior
Independente



23. Félix Magalhães
Técnico de Espetáculos
PCP



24. Liliana Garret
Técnica Administrativa
PCP



25. Sérgio Carvalho
Assistente Técnico
PCP



26. Ana Sofia Maria
Técnica de Reabilitação Social
PCP



27. Joana Raposo
Professora de Dança
Independente



28. Carlos Mateus
Geógrafo
PCP



29. Rita Judas
Bailarina
Independente



30. Elsa Dias
Investigadora Auxiliar
PCP



31. Cláudio Silva
Maquinista
PCP



32. Isa Moraes
Auxiliar de Ação Educativa
PCP



33. António Ramos
Trabalhador de Audiovisuais
PCP



34. António Pombeiro
Técnico Superior
PCP



35. Ana Salvador
Educadora de Infância
Independente



36. Ana Rita Maia
Técnica Superior
PCP



37. Avelino Santos
Pescador
PCP



38. Josefina Correia
Produtora Cultural
PCP



39. Luísa Paulitos
Assistente Técnica
PCP



40. Fernando Jorge
Ator
PCP



41. Inês Apolinário
Assistente Social
PEV



42. Salomé Metelo
Jardineira
Independente



43. José António Silva
Artista Plástico
PCP



44. Ana Coelho
Freelancer de Comunicação
Independente



45. Nazaré Avó
Administrativa
PCP



46. André Janeco
Engenheiro Microelectrónica
PCP



47. Luísa Basto
Cantora
PCP



48. Fernando Cocharra
Técnico Administrativo
Independente



49. Augusto Flor
Antropólogo
PCP



50. Isabel Rocha
Motorista
PCP



51. Rita Magalhães
Assistente Parlamentar
PCP



52. Henrique Santos
Empregado Comércio
PCP



53. Mário Araújo
Orçamentista
PCP



54. Bárbara Judas
Assistente Técnica
PCP



55. Natália Pinto
Professora
PCP



56. Rui Ferreirinho
Fiel de Armazém
PCP



57. Cecília Queiroz
Assistente Técnica
PCP



58. Francisco Martins
Engenheiro Informático
PCP



59. Rita Rendeiro
Contabilista
Independente



60. Maria João Santos
Professora
Independente



61. Salustiano Gomes
Motorista
PCP



62. Patrícia Marques
Professora
PCP



63. Vítor Lourenço
Motorista
PCP



64. Fernando Figueira
Chefe de Equipa de Auto
PCP



65. Teresa Cardinho
Técnica Superior
PCP



66. Joaquim Judas
Médico
PCP

12 DE OUTUBRO, O VOTO NA MUDANÇA É NA CDU

